

Millennium
bcp

JULHO 2011
**APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS**
1ºS 2011

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA



DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas acções nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efectuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efectuada por meio de um prospecto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras.
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.
- Os valores dos primeiros seis meses de 2010 e 2011 foram objecto de uma revisão limitada efectuado pelos Auditores Externos.

Síntese do 1º semestre de 2011

Lançamento e conclusão de um aumento de capital em três fases no montante de 1,37 mil milhões de euros, permitindo reforçar o rácio core tier I para 8,5% no 1º semestre de 2011

Continuação do processo de desalavancagem: crédito a clientes desce 4,8% enquanto que os recursos de clientes de balanço crescem 5,8%, reduzindo o *gap* comercial * em 6,6 mil milhões de euros entre Junho de 2010 e Junho de 2011

Resultados líquidos acumulados de 88,4 milhões de euros, representando uma descida de 45,8% numa base anual

Melhoria dos proveitos base: margem financeira sobe 14,6% e comissões mantêm-se estáveis, com as comissões bancárias a subirem 3,9%

Contenção de custos: custos operacionais caem 3,5% numa base anual, -4,3% em Portugal e -2,3% nas operações internacionais

Reforço das dotações para imparidades em +46,3% no 1º semestre de 2011

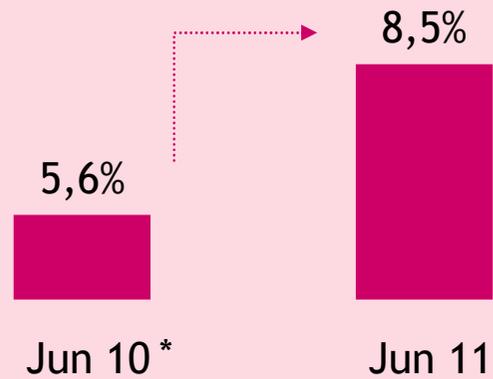
Aumento expressivo do contributo das operações internacionais para os resultados, de 25,3 milhões de euros no 1º semestre de 2010 para 64,4 milhões de euros no 1º semestre de 2011

* *Gap* comercial: Crédito bruto - Recursos de Balanço

Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Destaques do 1º semestre de 2011

Core Tier I



* Método padrão

Gap comercial *

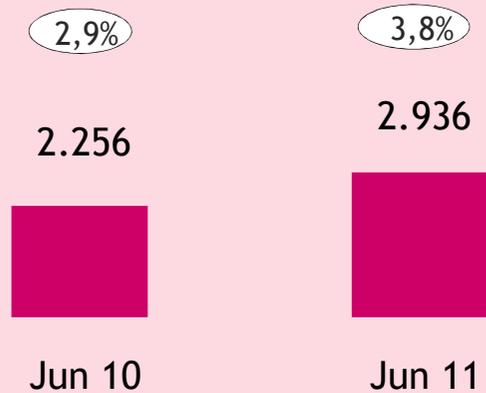
(Mil milhões de euros)



Imparidade de crédito de balanço

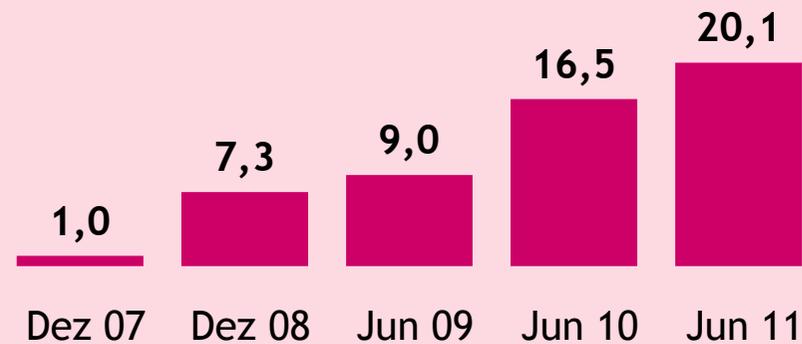
(Milhões de euros)

em % do
crédito bruto
total



Activos elegíveis em bancos centrais e repos

(Mil milhões de euros)



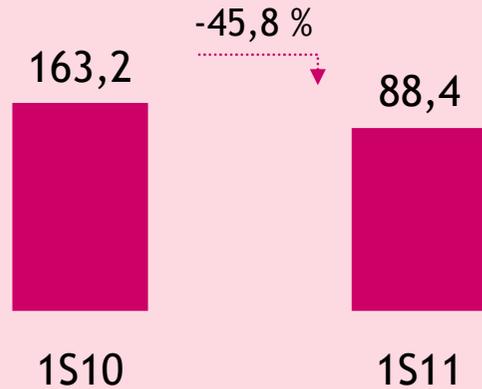
* Gap comercial: Crédito bruto - Recursos de Balanço

Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Destaques do 1º semestre de 2011

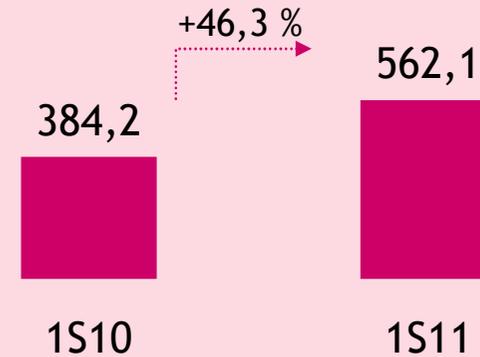
Resultado líquido

(Milhões de euros)



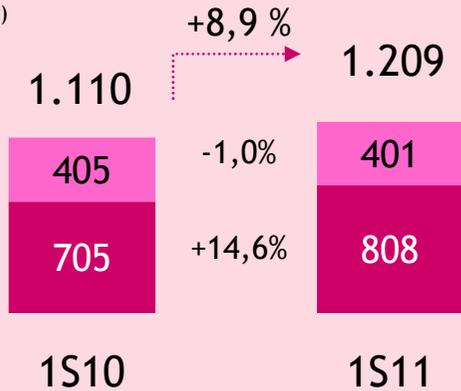
Dotação para imparidade de crédito (líquido de recuperações)

(Milhões de euros)



Proveitos base

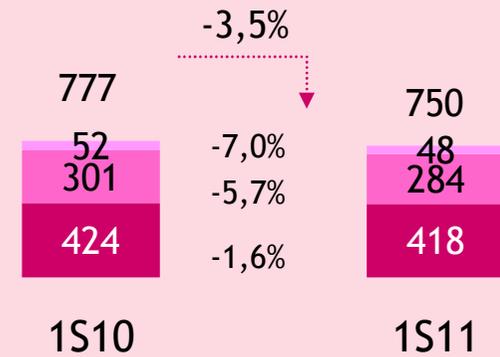
(Milhões de euros)



■ Margem financeira ■ Comissões

Custos operacionais

(Milhões de euros)



■ C c pessoal ■ O g admin. ■ Amort

Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado

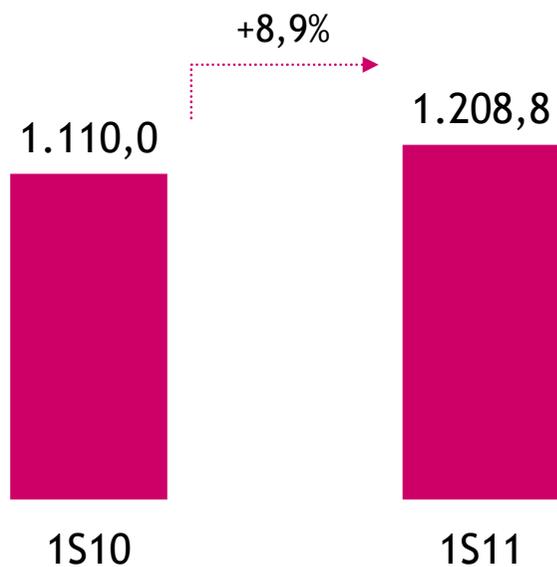
	1S10	1S11	Δ %	
Margem financeira	705,0	807,7	14,6%	
Comissões	405,0	401,1	-1,0%	
Resultados em oper. financeiras	314,6	21,0	-93,3%	inclui impacto de venda de crédito de -26 milhões de euros e do mark-to-market da dívida pública portuguesa registada na carteira de negociação de -141 milhões de euros
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	63,1	35,3	-44,0%	
Produto bancário	1.487,6	1.265,2	-15,0%	
Custos com o pessoal	424,2	417,6	-1,6%	inclui impacto da contribuição específica sobre o sector bancário de -16 milhões de euros
Outros gastos administrativos	301,1	284,0	-5,7%	
Amortizações do exercício	51,6	47,9	-7,0%	
Custos operacionais	776,9	749,5	-3,5%	
Result. antes de imparid. e provisões	710,7	515,6	-27,4%	
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	384,2	562,1	46,3%	
Outras imparidades e provisões	114,2	4,2	-96,3%	
Impostos e int. que não controlam	49,1	-139,1	<-100%	
Resultado líquido	163,2	88,4	-45,8%	

Crescimento dos proveitos base e redução de custos

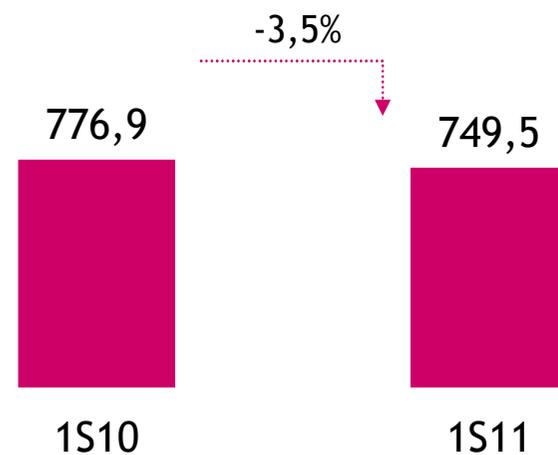
(Milhões de euros)

Consolidado

Proveitos base *



Custos operacionais



* Inclui margem financeira e comissões

Nota: os custos com pessoal no 1T11 incluem 31,4 milhões de euros de anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do Conselho de Administração Executivo e inclui no 2T11 3,4 milhões de euros de custos com reformas antecipadas

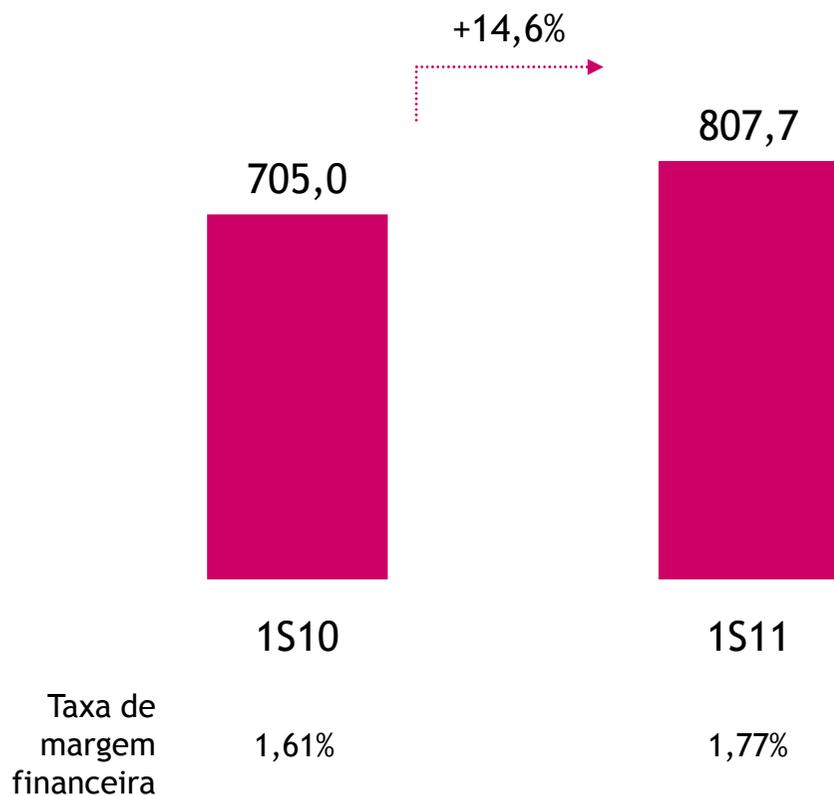


Aumento expressivo da margem financeira em Portugal e nas operações internacionais numa base anual

(Milhões de euros)

Margem financeira

Consolidado



Resultados consolidados	1S11
Margem financeira	807,7
Comissões	401,1
Resultados em oper. financeiras	21,0
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	35,3
Produto bancário	1.265,2
Custos com o pessoal	417,6
Outros gastos administrativos	284,0
Amortizações do exercício	47,9
Custos operacionais	749,5
Result. antes de imparid. e prov.	515,6
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	562,1
Outras imparidades e provisões	4,2
Impostos e int. que não controlam	-139,1
Resultado líquido	88,4

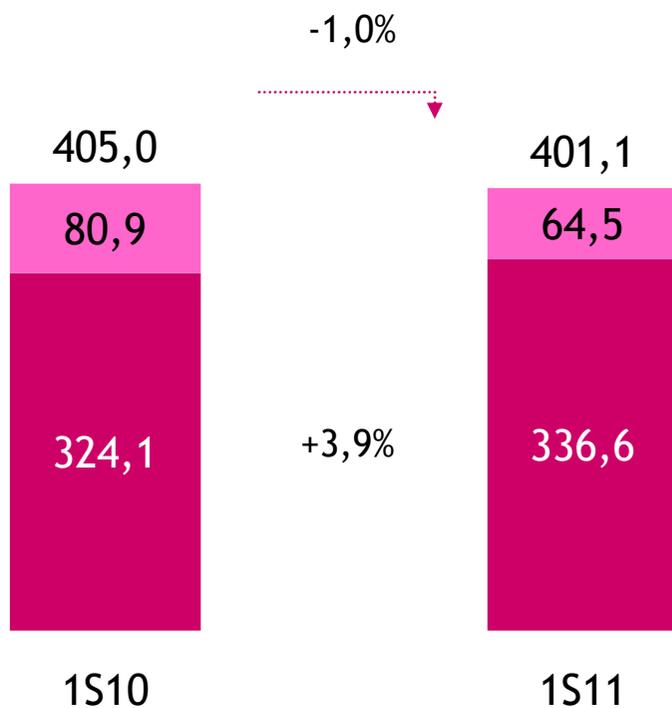


Crescimento das comissões bancárias

(Milhões de euros)

Comissões

Consolidado



■ Comissões relacionadas com o mercado
■ Comissões bancárias

Resultados consolidados	1S11
Margem financeira	807,7
Comissões	401,1
Resultados em oper. financeiras	21,0
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	35,3
Produto bancário	1.265,2
Custos com o pessoal	417,6
Outros gastos administrativos	284,0
Amortizações do exercício	47,9
Custos operacionais	749,5
Result. antes de imparid. e prov.	515,6
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	562,1
Outras imparidades e provisões	4,2
Impostos e int. que não controlam	-139,1
Resultado líquido	88,4



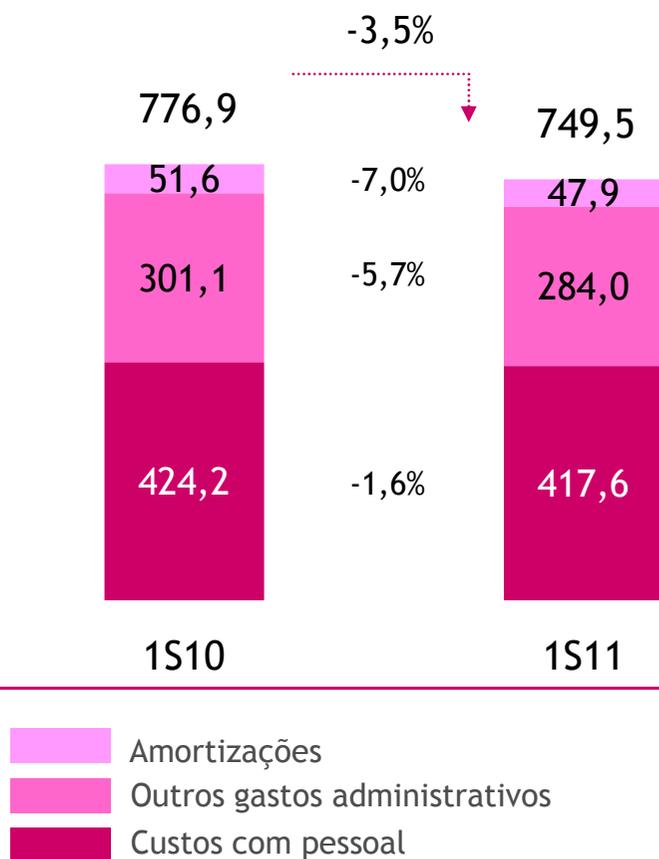
■ Operações internacionais
■ Portugal

Custos controlados

(Milhões de euros)

Custos operacionais

Consolidado



Resultados consolidados	1S11
Margem financeira	807,7
Comissões	401,1
Resultados em oper. financeiras	21,0
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	35,3
Produto bancário	1.265,2
Custos com o pessoal	417,6
Outros gastos administrativos	284,0
Amortizações do exercício	47,9
Custos operacionais	749,5
Result. antes de imparid. e prov.	515,6
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	562,1
Outras imparidades e provisões	4,2
Impostos e int. que não controlam	-139,1
Resultado líquido	88,4



Nota: os custos com pessoal no 1T11 incluem 31,4 milhões de euros de anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do Conselho de Administração Executivo e inclui no 2T11 3,4 milhões de euros de custos com reformas antecipadas

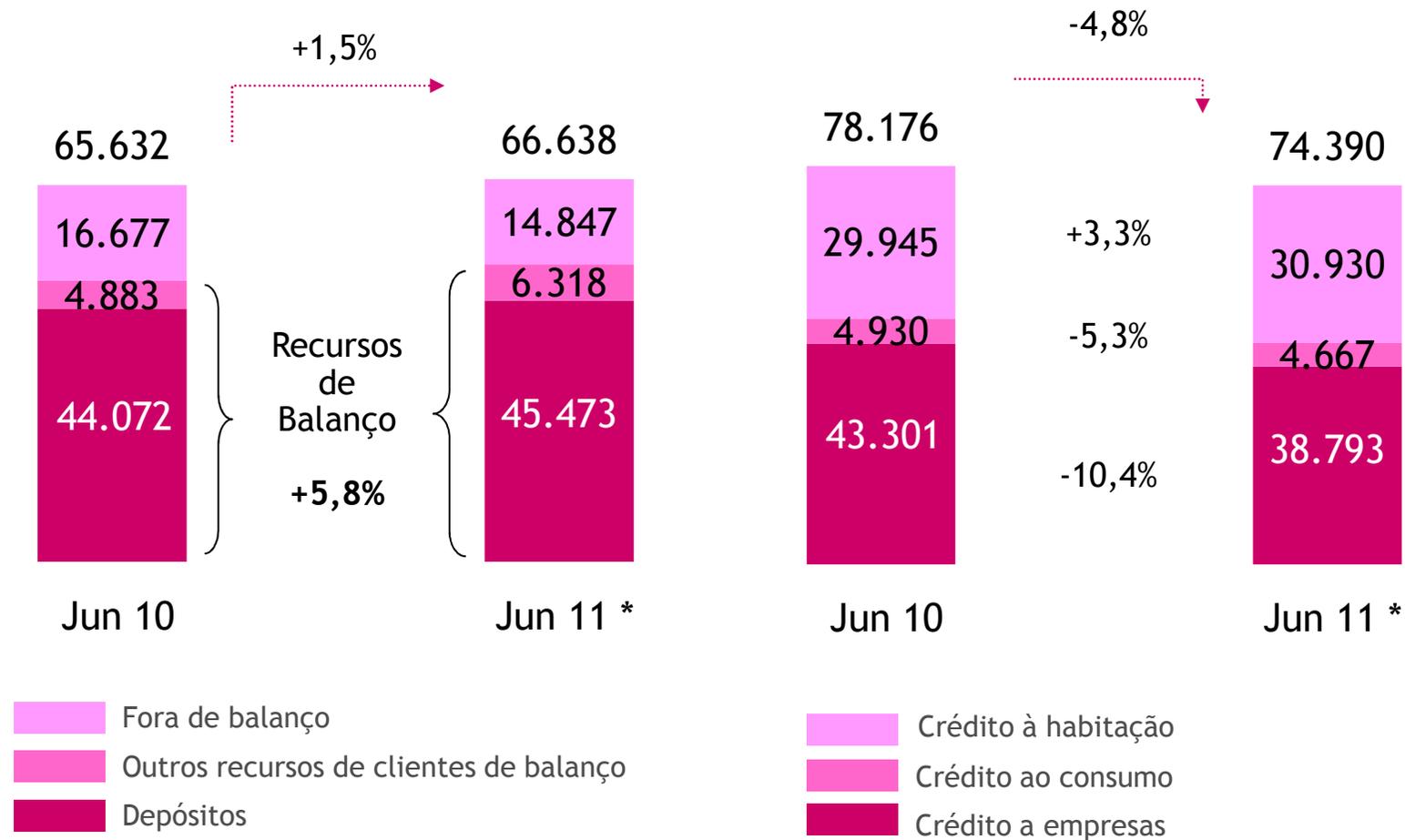
Crescimento dos recursos de clientes e redução do crédito alinhado com o ciclo económico e com a política de desalavancagem

(Milhões de euros)

Consolidado

Recursos de clientes

Crédito a clientes (bruto)



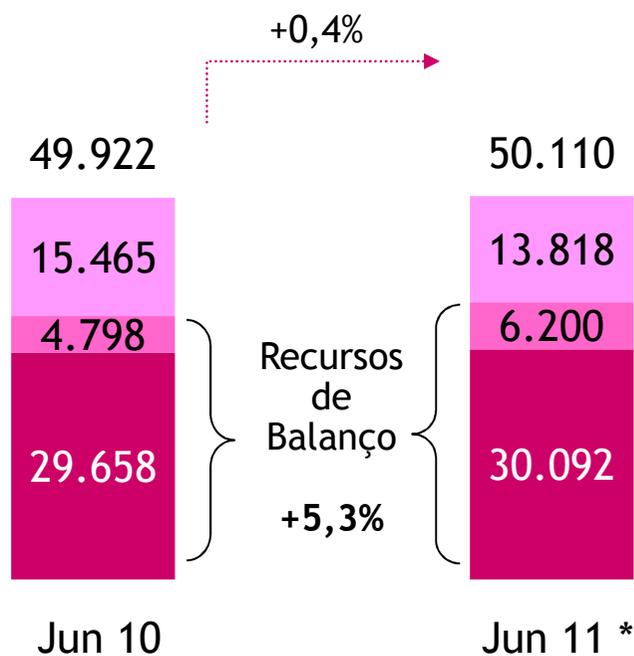
* Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Recursos de clientes estáveis, com aumento dos recursos de balanço e evolução do crédito alinhado com o ciclo económico e política de desalavancagem

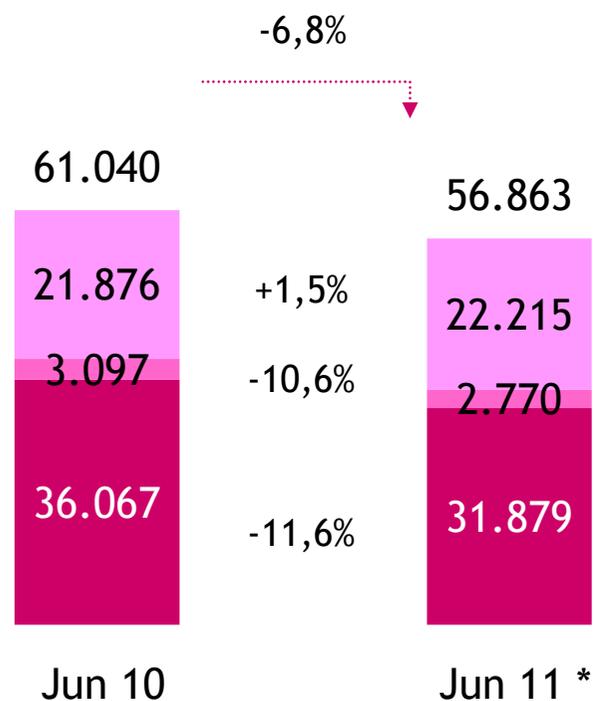


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



Fora de balanço
 Outros recursos de clientes de balanço
 Depósitos

Crédito à habitação
 Crédito ao consumo
 Crédito a empresas

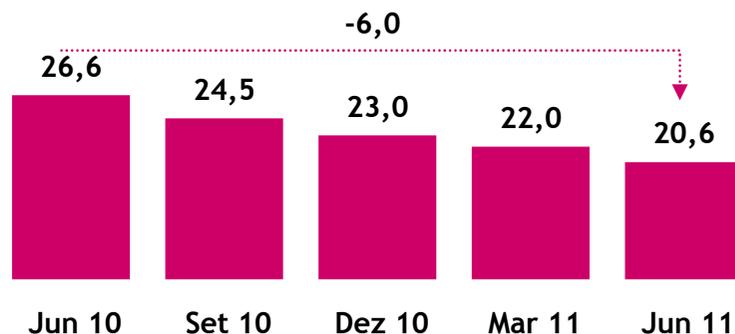
* Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Liquidez em Portugal



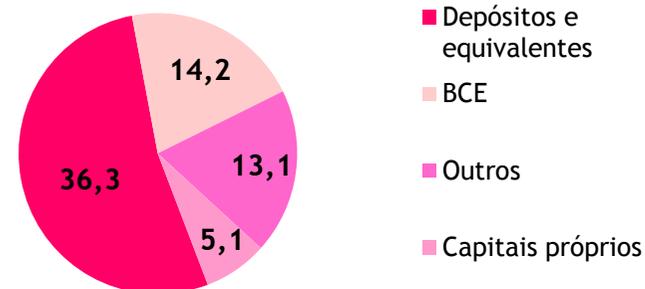
(Mil milhões de euros)

Gap comercial *



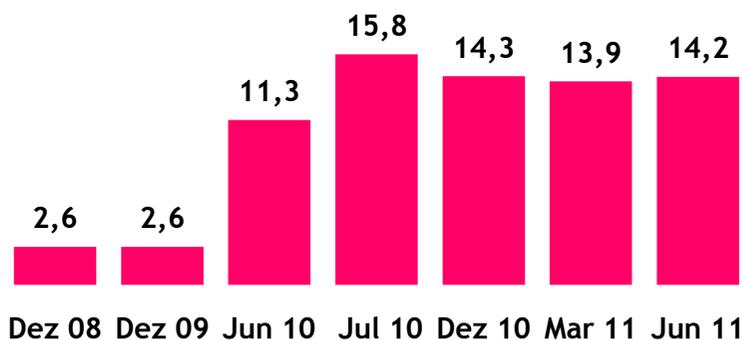
Redução do gap comercial com diminuição de crédito e aumento dos recursos de clientes de balanço

Estrutura de financiamento



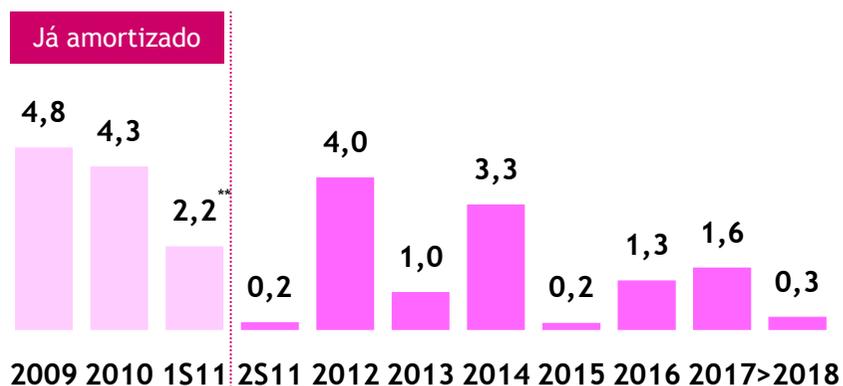
Depósitos são a principal fonte de financiamento

Evolução da utilização líquida do BCE



A utilização do BCE mantém-se ao mesmo nível dos trimestres anteriores...

Necessidades de refinanciamento de MLP



...apesar do pagamento de praticamente toda a dívida de 2011. Necessidades anuais de refinanciamento futuras são menores que no passado

* calculado com crédito bruto e recursos de clientes de balanço (depósitos e débitos para com clientes titulados)

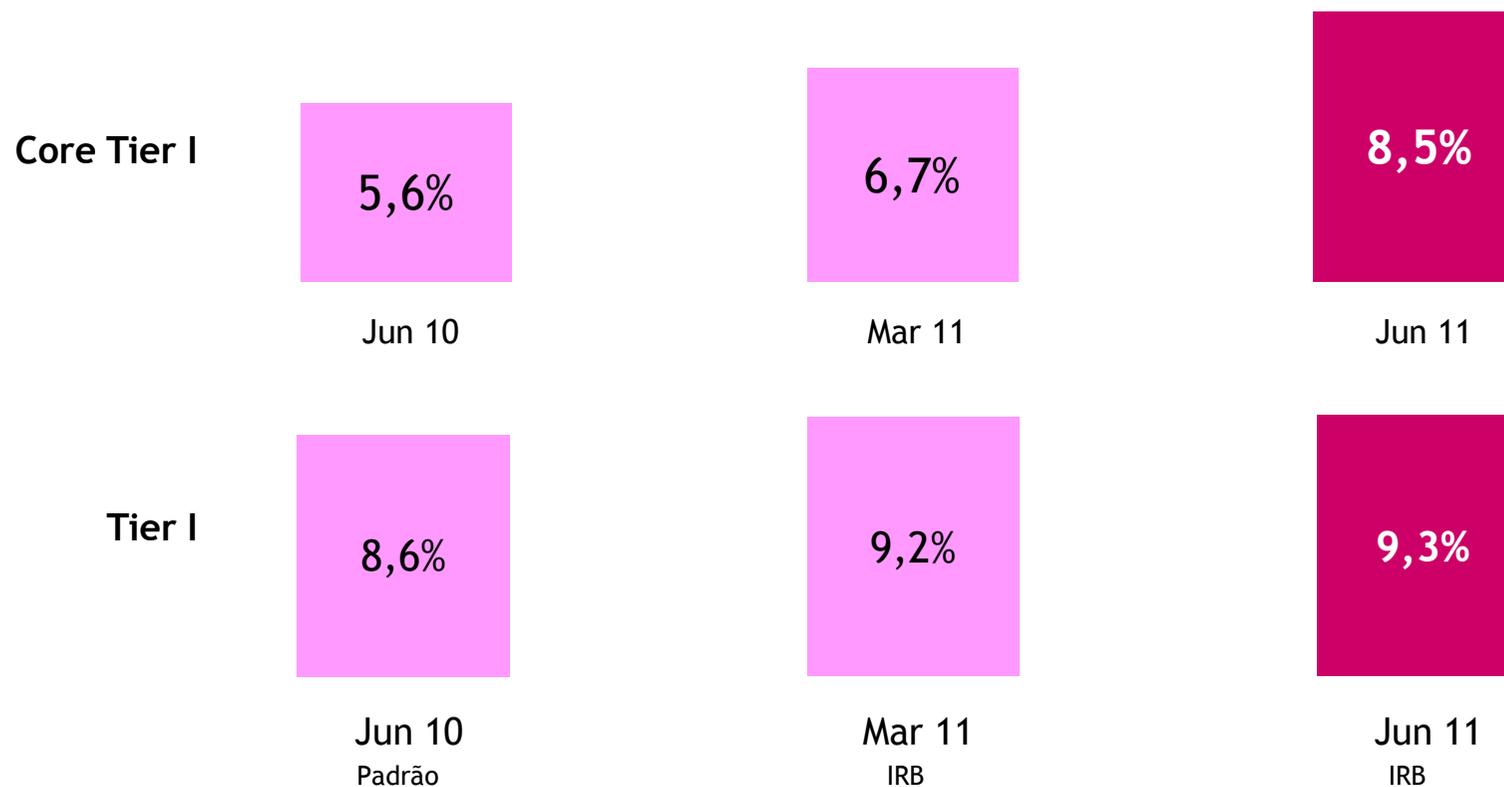
** inclui recompra de dívida própria no valor de €0,2 mil milhões

Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Rácio Core Tier I atinge 8,5% e Tier I 9,3%

Rácio de solvabilidade

Consolidado



RWA (M€) 62.359

58.400

58.432

Rácio total 10,0%

10,3%

10,5%

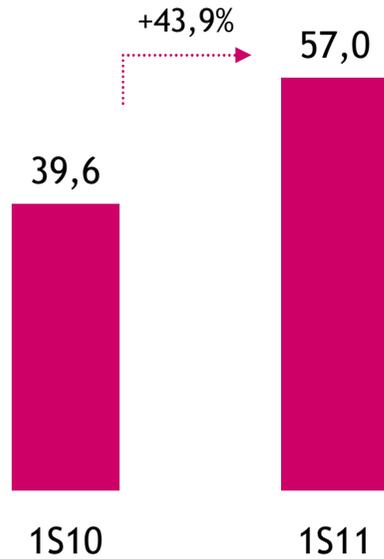
Nota: O Banco de Portugal autorizou a utilização dos métodos de Notação Interna (IRB) para o cálculo de requisito de fundos próprios no risco de crédito, com efeitos a 31 de Dezembro de 2010. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as exposições de retalho sobre pequenas empresas e colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal, excluindo as do segmento de promoção imobiliária e do sistema de rating simplificado. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional



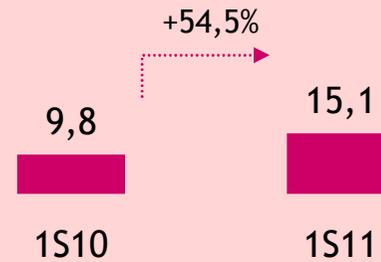
Resultado das operações em África

(Milhões de euros)

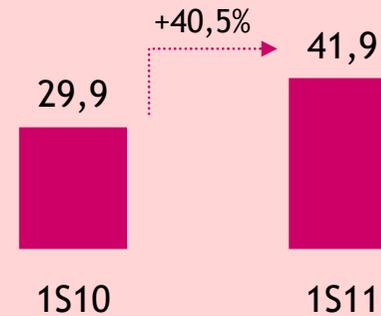
Resultado líquido das operações em África



Angola



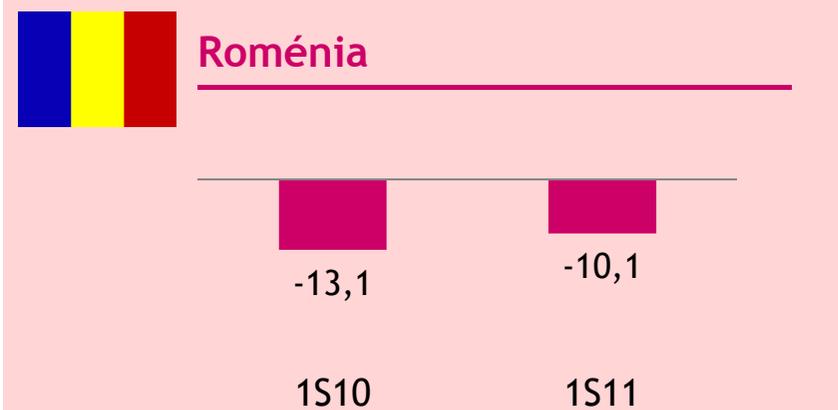
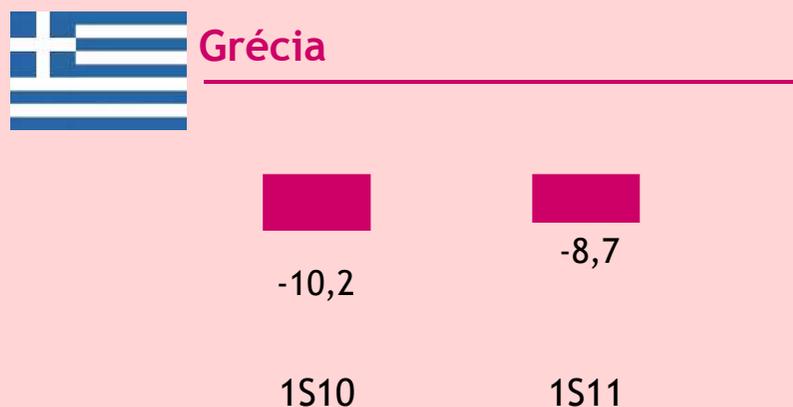
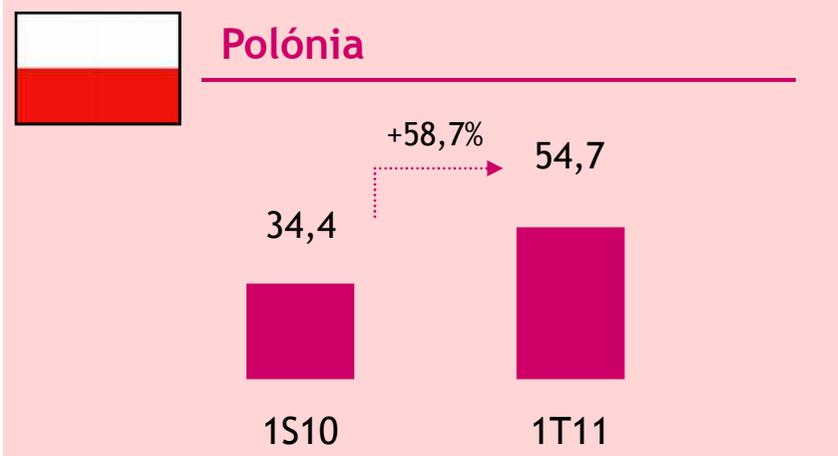
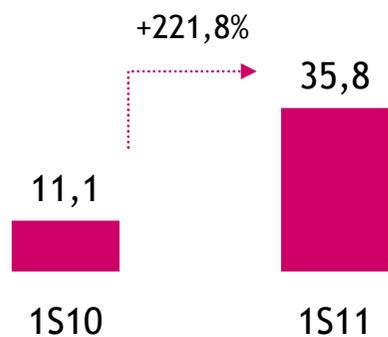
Moçambique



Resultado das operações europeias

(Milhões de euros)

Resultado líquido das operações europeias *



* As operações europeias incluem Polónia, Grécia e Roménia

Principais Prémios em 2011

Portugal	“Melhor Banco em Portugal”	EMEA Finance
	Marca Millennium bcp distinguida como a mais valiosa entre a banca privada em Portugal	Brand Finance
	Millennium bcp e Médis distinguidas como Marcas de Excelência	Superbrands Portugal
	“Best Private Bank” em Portugal	Euromoney
	“Melhor Relatório de Gestão em 2010”	APCE
	“MicroFinance Recognition Award” na categoria <i>Commitment to social and financial transparency</i> ao Microcrédito Millennium bcp	Microfinance
	“Deal of the Year” de 2010” ao “Projecto ELOS”, do qual o Millennium bcp é accionista e assessor financeiro	Euromoney
“Most Innovative Bank” em Portugal ao ActivoBank	World Finance	
“Marca de Confiança 2011” na categoria de Seguros de Saúde à Medis	Seleccões do Readers Digest	
Polónia	“Melhor Acção de Publicidade em Redes Sociais”	Media & Marketing
	“Best Sustainability Deal 2010” ao Projecto Eólico Margonin, financiado em regime de Project Finance pelo Bank Millennium na Polónia, tendo o Millennium Investment Banking assumido o papel de consultor financeiro	EMEA Finance
Roménia	“Effie Award” pela Campanha de Crédito de Habitação “Happiness”	Effie
Angola	“Melhor Grupo Bancário em Angola 2011”	World Finance
	“Melhor Banco em Angola”	Euromoney
Moçambique	“Melhor Grupo Bancário Moçambicano 2011”	World Finance

Destaques do 1º semestre de 2011

- Aumento de capital permitiu melhorar o rácio de core tier I para 8,5%
- Enfoque na liquidez: aumento dos recursos de balanço de clientes (+5,8%) e redução do crédito a clientes (-4,8%), melhorando o *gap* comercial * em 6,6 mil milhões de euros em base anual
- Bons resultados das operações na Polónia, Angola e Moçambique, que no seu conjunto crescem resultados em 50,8%
- Proveitos base (margem financeira e comissões) sobem 8,9% em termos anuais, destacando-se a evolução da margem financeira (+14,6%)
- Continuação da política de optimização de custos, com uma redução de 3,5% dos custos operacionais em termos anuais
- Reforço das dotações para imparidades em 46,3%

* *Gap* comercial: Crédito bruto - Recursos de Balanço

Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Millennium bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

Direcção de Relações com Investidores:

Sofia Raposo, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

TL: +351 21 1131 084

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 6.485.353.210